

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Informações intermediárias em
31 de março de 2025

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
7	PARTES RELACIONADAS	14
8	IMOBILIZADO	15
9	INTANGÍVEL	16
10	ATIVOS DE CONTRATO	17
11	FORNECEDORES	18
12	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	18
13	DEBÊNTURES	19
14	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	21
15	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	21
16	PASSIVO A DESCOBERTO	22
17	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23
18	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	23
19	RESULTADO FINANCEIRO	24
20	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	24
21	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	27
22	COMPROMISSOS FUTUROS	27
23	EVENTOS SUBSEQUENTES	27



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Diretores e Acionistas da
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.
Macapá - AP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC-CE-020833/O

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	129	2.718	Fornecedores	11	35.820	47.153
Aplicações financeiras	5	8.322	2.639	Empréstimos e financiamentos	12	930	352
Contas a receber de clientes	6	47.203	43.733	Debêntures	13	140.328	127.506
Almoxarifado		4.672	4.954	Passivo de arrendamento	22	733	1.001
Impostos e contribuições a recuperar		152	367	Impostos e contribuições a recolher		4.941	5.621
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		3.031	2.895	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		28	37
Outros créditos a receber		2.301	812	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		2.315	1.748
Total do ativo circulante		65.810	58.118	Participação nos lucros		5.345	6.861
				Outras contas a pagar		894	383
Não circulante				Total do passivo circulante		191.334	190.662
Impostos e contribuições a recuperar		63	1.290	Não circulante			
Depósitos vinculados	15	3.179	2.501	Empréstimos e financiamentos	12	134.486	134.478
Imobilizado	8	23.410	22.441	Debêntures	13	1.370.690	1.331.164
Intangível	9	897.273	893.463	Passivo de arrendamento	22	10.380	10.294
Ativos de contrato	10	278.946	254.589	Provisão para riscos judiciais	15	494	607
Direito de uso		10.576	10.824	Total do passivo não circulante		1.516.050	1.476.543
Total do ativo não circulante		1.213.447	1.185.108	Passivo a descoberto	16		
				Capital social	16.1	215.041	160.331
				Reserva de capital		1.475	1.475
				Prejuízos acumulados		(644.643)	(585.785)
				Total do passivo a descoberto		(428.127)	(423.979)
Total do ativo		1.279.257	1.243.226	Total do passivo e passivo a descoberto		1.279.257	1.243.226

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita operacional líquida	17	59.537	40.759
Custo de bens e serviços		(9.829)	(9.423)
Custo de construção		(35.322)	(20.198)
Custos de bens, serviços e operação	18	(45.151)	(29.621)
Lucro bruto		14.386	11.138
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	18	(2.079)	(2.505)
Despesas gerais e administrativas	18	(10.459)	(12.516)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	18	(5.997)	(8.026)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.1	315	(723)
Total de despesas operacionais		(18.220)	(23.770)
Resultado antes do resultado financeiro líquido		(3.834)	(12.632)
Receitas financeiras	19	1.263	2.962
Despesas financeiras	19	(56.287)	(47.259)
Resultado financeiro, líquido	19	(55.024)	(44.297)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(58.858)	(56.929)
Prejuízo do período		(58.858)	(56.929)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Prejuízo do período	<u>(58.858)</u>	<u>(56.929)</u>
Total resultados abrangentes	<u>(58.858)</u>	<u>(56.929)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	1.296	(383.864)	(282.568)
Prejuízo do período	-	-	(56.929)	(56.929)
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	111	-	111
Saldos em 31 de março de 2024	100.000	1.407	(440.793)	(339.386)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	160.331	1.475	(585.785)	(423.979)
Integralização de capital	54.710	-	-	54.710
Prejuízo do período	-	-	(58.858)	(58.858)
Saldos em 31 de março de 2025	215.041	1.475	(644.643)	(428.127)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo no período	(58.858)	(56.929)
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	789	499
Amortização do direito de concessão	6.736	6.737
Baixa de imobilizado e intangível	-	73
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.997	8.026
Provisão para riscos judiciais	34	39
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	55.301	46.228
Rendimentos de aplicações financeiras	(375)	(3.096)
Valor justo das opções de compra	-	111
Provisão para participação nos lucros	497	-
	<u>10.121</u>	<u>1.688</u>
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de clientes	(10.081)	(8.504)
Depósitos judiciais	(678)	(8)
Almoxarifado	282	93
Impostos e contribuições a recuperar	1.442	(3)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(136)	(490)
Outros créditos a receber	(875)	(1.467)
Fornecedores	(12.528)	(2.575)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(780)	(643)
Impostos e contribuições a recolher	(680)	(310)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(9)	41
Participação nos lucros	(2.013)	706
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(147)	(53)
Outras contas a pagar	511	86
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>(25.692)</u>	<u>(13.127)</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	375	3.096
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(82)
Juros pagos	(2.416)	(2.701)
	<u>(2.041)</u>	<u>(2.387)</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(17.612)</u>	<u>(11.126)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível	(216)	-
Aquisições no ativo imobilizado	(746)	-
Aquisições no ativo contratual	(32.731)	(17.721)
Resgate (aplicações) financeiras	(5.683)	5.877
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(39.376)</u>	<u>(11.844)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Integralização de capital	54.710	-
Amortização do passivo de arrendamento	(311)	(266)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizados nas) atividades de financiamento	<u>54.399</u>	<u>(266)</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.589)</u>	<u>(23.236)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.718	105.622
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>129</u>	<u>82.386</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.589)</u>	<u>(23.236)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas		
Serviços de abastecimento de água e serviço de esgoto	26.688	22.648
Receitas de construção	35.322	20.198
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(5.997)	(8.026)
	<u>56.013</u>	<u>34.820</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(35.322)	(20.198)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.580)	(8.564)
Outras receitas (despesas)	286	(756)
	<u>(44.616)</u>	<u>(29.518)</u>
Valor adicionado bruto	<u>11.397</u>	<u>5.302</u>
Depreciação e amortização	(789)	(500)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>10.608</u>	<u>4.802</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.325	3.096
Amortização do direito de concessão	(6.736)	(6.736)
	<u>(5.411)</u>	<u>(3.640)</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>5.197</u>	<u>1.162</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	2.652	5.770
Benefícios	940	1.010
FGTS	269	455
	<u>3.861</u>	<u>7.235</u>
Impostos, taxa e contribuição		
Federais	3.404	3.439
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	54.975	45.856
Aluguéis	503	158
Outros	1.312	1.403
	<u>56.790</u>	<u>47.417</u>
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(58.858)	(56.929)
Valor adicionado	<u>5.197</u>	<u>1.162</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. (“Companhia” ou “CSA”), é uma sociedade anônima de propósito específico, de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos III S.A. (“Equatorial Participações III”), tendo por controladora final a Equatorial S.A. Constituída em 21 de dezembro de 2021, a Companhia esteve em fase de operação assistida até 12 de julho de 2022, iniciando suas atividades operacionais em 13 de julho de 2022, com objeto único e exclusivo de exploração dos serviços de captação, tratamento, distribuição e abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de atividades acessórias ou associadas previstas, atendendo, em 31 de março de 2025, 99.067(*) consumidores em conformidade com as condições e especificações do Contrato de Concessão, celebrado entre o Poder Concedente e a Companhia.

(*) referente ao total de consumidores. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão da Prestação Regionalizada dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário e dos Serviços Complementares dos Municípios do Estado do Amapá (Contrato de concessão), assinado em 21 de dezembro de 2021, foi celebrado entre o Estado do Amapá (Estado) e a Companhia e possui vencimento em 12 de julho de 2057, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

1.2 Continuidade operacional

Quando da elaboração das informações intermediárias, a administração avaliou a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. Conforme mencionado anteriormente, a Companhia foi constituída em dezembro de 2021 e esteve em fase de operação assistida até julho de 2022, de forma que os resultados apurados foram melhores que o esperado, frente ao desafio para a construção e entrada em operação da empresa, assumindo após essa data a concessão plena dos serviços de água e esgoto no Amapá, buscando entregar qualidade aos usuários do sistema.

A Companhia apresentou prejuízo no período findo em 31 de março de 2025, no montante de R\$ 58.858 (prejuízo de R\$ 56.929 em 31 de março de 2024), passivo a descoberto de R\$ 428.127 em 31 de março de 2025 (R\$ 423.979 em 31 de dezembro de 2024) e capital circulante negativo de R\$ 125.524 (R\$ 132.544 em 31 de dezembro de 2024). No entanto, com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais e seus resultados a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Priorização de investimentos com impacto em geração de receita, aumento de arrecadação, combate as perdas e melhoria da qualidade e continuidade do fornecimento, visando melhora do fluxo de caixa da Companhia;
- (ii) Prospecção de novos consumidores, visando o aumento da base atual;
- (iii) Fortalecimento das ações de cobrança e de combate as perdas; e
- (iv) Manutenção do suporte financeiro, através da controladora final Equatorial S.A., para sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1.3 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas e estão de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos; e (iii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Internacional Accounting Standard Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtópicos darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	129	317
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Operações Compromissadas	-	2.401
Total	129	2.718

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada, no período findo em 31 de março de 2025, equivale a 96% do CDI (96% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fundos de investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	7.854	2.142
Fundo Aberto (b)	468	497
Total	8.322	2.639

- (a) Os Fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada acumulada no período da carteira equivale a 101,84% do CDI, no período findo em 31 de março de 2025 (95,65% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição de saldos

	31/03/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	1.571	10.179	69.899	81.649	1.475	10.372	64.793	76.640
Industrial	2	3	10	15	1	3	13	17
Comercial	391	772	5.059	6.222	406	778	4.491	5.675
Serviço público	933	2.108	1.426	4.467	404	1.118	1.241	2.763
Contas a receber de serviços de água	2.897	13.062	76.394	92.353	2.286	12.271	70.538	85.095
Residencial	360	1.123	4.789	6.272	363	1.168	4.318	5.849
Industrial	-	-	4	4	-	-	4	4
Comercial	426	341	1.796	2.563	394	329	1.555	2.278
Serviço público	386	878	186	1.450	282	452	143	877
Contas a receber de serviços de esgoto	1.172	2.342	6.775	10.289	1.039	1.949	6.020	9.008
Residencial	6.224	1.018	1.711	8.953	5.079	692	1.375	7.146
Comercial	410	61	160	631	408	66	149	623
Serviço público	1.106	131	509	1.746	1.185	148	61	1.394
Parcelamento (Renegociações)	7.740	1.210	2.380	11.330	6.672	906	1.585	9.163
Contas a receber de consumidores a faturar (a)	4.871	-	-	4.871	5.885	-	-	5.885
(-) Arrecadação em processo de classificação	(57)	-	-	(57)	(420)	-	-	(420)
Outros	6	4	16	26	-	-	-	-
Subtotal	16.629	16.618	85.565	118.812	15.462	15.126	78.143	108.731
(-) PECLD	(4.163)	(8.041)	(59.405)	(71.609)	(3.828)	(7.261)	(53.909)	(64.998)
Total contas a receber de clientes	12.466	8.577	26.160	47.203	11.634	7.865	24.234	43.733

(a) Corresponde ao serviço de água e esgoto distribuído, mas não faturado para consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões	31/03/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(60.602)	(5.832)	(66.434)
Parcelamentos	(2.964)	(1.026)	(3.990)
Contas a receber de consumidores não faturados	(1.432)	247	(1.185)
Total	(64.998)	(6.611)	(71.609)

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas com as empresas descritas abaixo:

Clientes	Notas	31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
		Ativo	Efeito no resultado (Receita)	Ativo	Efeito no resultado (Receita)
Companhia de Eletricidade do Amapá. - CEA	(a)	26	65	-	-
Total		26	65	-	-
Fornecedores					
Equatorial Serviços S.A.	(b)	(685)	(256)	(907)	(135)
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(c)	(258)	(585)	(486)	(216)
Companhia de Eletricidade do Amapá. – CEA	(d)	(5)	(816)	(13)	(14)
Equatorial Renováveis S.A.	(e)	(1)	(1.043)	(1.437)	-
Total		(949)	(2.700)	(2.843)	(365)
Passivo de arrendamento					
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(c)	(10.045)	(290)	(9.953)	(194)
Companhia de Eletricidade do Amapá. - CEA	(d)	(494)	(14)	(472)	(14)
Total		(10.539)	(304)	(10.425)	(208)

- (a) O valor refere-se à prestação de serviços de saneamento básico, fornecimento de água e coleta de esgoto;
- (b) Os valores com a Equatorial Serviços S. A. são oriundos de prestação de serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas;
- (c) O valor com a E-Nova Geração Distribuída S. A. corresponde ao termo de cessão onerosa de aluguel da usina fotovoltaica;
- (d) O valor com a Companhia de Eletricidade do Amapá. – CEA corresponde ao termo de cessão onerosa de aluguel da sede administrativa, agências e faturas de energia elétrica da CSA; e
- (e) O valor com a Equatorial Renováveis S.A. corresponde a venda de energia e serviços prestados de representação comercial na CCEE.

7.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 3.200 (R\$ 6.200 em 31 de dezembro de 2024), conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; d) remuneração baseada em ações.

	31/03/2025	%
Remuneração fixa anual		
Salário ou Pró-labore	204	95
Benefícios diretos e indiretos	11	5
Valor total da remuneração	215	100

7.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus nas emissões de debêntures, contrato de fiança bancária e na apólice de seguros, conforme abaixo listados:

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Valor contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2025 (a)
Instituição						
1ª Emissão de Debêntures (b)	1.003.000	100	20/12/2021	15/06/2027	1.003.000	392.420
2ª Emissão de Debêntures (b)	955.000	100	10/11/2023	15/10/2052	955.000	1.118.598
Apólice de Seguro	74	100	29/09/2023	30/09/2026	N/A	N/A
Total	1.958.074				1.958.000	1.511.018
Fiança						
Intesa Sanpaolo (b)	11.080	100	12/06/2024	12/06/2026	N/A	N/A
Santander (b)	124.176	100	16/08/2023	16/08/2025	N/A	N/A
Total	135.256				-	-

(a) Os valores atualizados das debêntures estão líquidos do custo de captação; e

(b) As fianças e a 1ª e 2ª Emissão de Debêntures, o ônus é assumido pelo grupo controlador do acionista minoritário.

8 Imobilizado

O imobilizado está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação	Valor líquido
Em uso				
Máquinas e equipamentos	18%	1.342	(416)	926
Edificações	2%	175	(2)	173
Veículos	10%	3.368	(702)	2.666
Total		4.885	(1.120)	3.765
Em Curso				
Máquinas e equipamentos	-	18.790	-	18.790
Móveis e utensílios	-	11	-	11
Edificações	-	535	-	535
Veículos	-	309	-	309
SubTotal		19.645	-	19.645
Total		24.530	(1.120)	23.410
31/12/2024				
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação	Valor líquido
Em uso				
Máquinas e equipamentos	19%	1.149	(358)	791
Veículos	10%	3.368	(617)	2.751
Total		4.517	(975)	3.542
Em Curso				
Máquinas e equipamentos	-	18.178	-	18.178
Móveis e utensílios	-	11	-	11
Edificações	-	401	-	401
Veículos	-	309	-	309
Subtotal		18.899	-	18.899
Total		23.416	(975)	22.441

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Movimentação do imobilizado

	31/12/2024	Adições	Transferências – Ativos de contrato	Reclassificações (a)	31/03/2025
Em uso					
Máquinas e equipamentos	1.149	-	193	-	1.342
(-) Depreciação	(358)	(58)	-	-	(416)
Total de Máquinas e Equipamentos	791	(58)	193	-	926
Edificações	-	-	175	-	175
(-) Depreciação	-	(2)	-	-	(2)
Total de Edificações	-	(2)	175	-	173
Veículos	3.368	-	-	-	3.368
(-) Depreciação	(617)	(85)	-	-	(702)
Total de Veículos	2.751	(85)	-	-	2.666
Subtotal	3.542	(145)	368	-	3.765
Em Curso					
Máquinas e equipamentos	18.178	612	(193)	193	18.790
Móveis e utensílios	11	-	-	-	11
Edificações	401	134	(175)	175	535
Veículos	309	-	-	-	309
Subtotal	18.899	746	(368)	368	19.645
Total	22.441	601	-	368	23.410

(a) Reclassificação do intangível no montante de R\$ 368, pois não se referem a ativos de concessão.

9 Intangível

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/03/2025			
		Custo	Amortização (a)	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Intangíveis decorrentes de:					
Contratos de concessão					
Gastos com outorga	2,88%	943.104	(73.128)	-	869.976
Outros gastos da concessão	4,86%	280.675	(156.523)	(107.645)	16.507
Softwares	20%	11.240	(450)	-	10.790
Total		1.235.019	(230.101)	(107.645)	897.273
		31/12/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização (a)	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Intangíveis decorrentes de:					
Contratos de concessão					
Gastos com outorga	2,88%	943.104	(66.392)	-	876.712
Outros gastos da concessão	1,95%	270.078	(155.090)	(108.865)	6.123
Softwares	20%	11.024	(396)	-	10.628
Total		1.224.206	(221.878)	(108.865)	893.463

(a) O intangível é amortizado dentro do prazo da concessão, sendo o cálculo efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado. De acordo com o contrato de concessão, a responsabilidade pela operação do sistema dar-se-á a partir da assinatura do termo de posse, sendo assim, a amortização iniciou a partir da transferência do sistema e início de operação por parte da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.1 – Contrato de concessão.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9.1 Movimentação do intangível

	31/12/2024	Adições	Transferências – Ativo de contrato	Reclassificação (a)	31/03/2025
Contratos de concessão	1.213.182	-	10.965	(368)	1.223.779
(-) Amortização	(221.482)	(7.956)	(213)	-	(229.651)
Total contratos de concessão	991.700	(7.956)	10.752	(368)	994.128
<i>Softwares</i>	1.079	-	-	-	1.079
(-) Amortização	(396)	(267)	213	-	(450)
Total de softwares	683	(267)	213	-	629
Obrigações especiais	(263.669)	-	-	-	(263.669)
(-) Amortização	154.804	1.220	-	-	156.024
Total em obrigações especiais	(108.865)	1.220	-	-	(107.645)
Em curso					
<i>Softwares</i>	9.945	216	-	-	10.161
Total	893.463	(6.787)	10.965	(368)	897.273

(a) Reclassificação do ativo imobilizado no montante de R\$ 368.

9.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia realizou teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e considerou, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia vem acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 31 de março de 2025, não foram identificados indicativos relevantes que exigissem novas análises para a data-base.

10 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências	31/03/2025
Ativos de contrato da concessão	254.589	35.322	(10.965)	278.946

(a) O montante de R\$ 35.322 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 32.731 impactou o caixa da Companhia, R\$ 1.195 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 1.347 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 49 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos (ver informações na nota explicativa nº 12 – Empréstimos e financiamentos), conforme nota explicativa nº 21.1 – Transações que não afetam caixa.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois eles serão remunerados, a partir da entrada em serviço, pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público ao final da concessão. Dessa forma, não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável do ativo, que resultasse em uma constituição de provisão para o período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 9.2 – Avaliação de *impairment*.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Fornecedores

Refere-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, para o custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia. No o período findo de 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 35.820 (R\$ 47.153 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado em prazo médio de até 49 dias (54 dias em 31 de dezembro de 2024).

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. A participação no acordo de financiamento é opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia não é parte. Os pagamentos aos fornecedores antes da data de vencimento da fatura são processados pela instituição financeira e, em todos os casos, a Companhia quita a fatura original pagando a instituição financeira de acordo com a data de vencimento original mencionada. Os prazos de pagamento com os fornecedores não foram renegociados em conjunto com os acordos. A Companhia não fornece garantias à instituição financeira. Não há pagamento de juros por parte da Companhia e nem recebimento de “rebates financeiros”.

O saldo de fornecedores – risco sacado, ou seja, que fazem acordo de financiamento de fornecedores, é de R\$ 115 (R\$ 302 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 60 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2024). A totalidade do saldo já foi recebida pelos fornecedores por meio da instituição parceira considerando a própria modalidade de risco sacado. Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 302 no período findo em 31 de março de 2025 (1.449 em 31 de dezembro de 2024).

12 Empréstimos e financiamentos

12.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco da Amazônia (-) Custo de captação	IPCA +1,68% a 2,05%	Fiança bancária	965 (35)	135.256 (770)	136.221 (805)
Total empréstimos e financiamentos			930	134.486	135.416

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco da Amazônia (-) Custo de captação	IPCA +1,68% a 2,05%	Fiança bancária	387 (35)	135.256 (778)	135.643 (813)
Total empréstimos e financiamentos			352	134.478	134.830

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12.2 Movimentação dos empréstimos

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	352	134.478	134.830
Encargos	2.780	-	2.780
Transferência	(8)	8	-
Pagamento de juros	(2.202)	-	(2.202)
Custo de captação (a)	8	-	8
Saldos em 31 de março de 2025	930	134.486	135.416

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

12.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	930	1%
2028	6.199	5%
2029	6.763	5%
De 2030 a 2048	122.294	90%
Não circulante	135.256	100%
(-) Custo de captação (não circulante)	(770)	-1%
Total não circulante	134.486	99%
Total	135.416	100%

13 Debêntures

13.1 Movimentação de debêntures

	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	127.506	1.331.164	1.458.670
Encargos	12.821	19.298	32.119
Transferências	(165)	165	-
Varição monetária	-	20.063	20.063
Custo de captação (a)	166	-	166
Saldos em 31 de março de 2025	140.328	1.370.690	1.511.018

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.2 Características das debentures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	31/03/2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	140.550	251.870	392.420
2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)/(7)	Aval/Fiança + Recebíveis	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(222)	1.118.820	1.118.598
							Total	140.328	1.370.690	1.511.018

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	<u>140.328</u>	<u>9%</u>
2026	126.209	8%
2027	126.209	8%
2028	176.878	12%
2029	16.713	1%
De 2030 até 2052	<u>931.144</u>	<u>62%</u>
Subtotal	<u>1.377.153</u>	<u>91%</u>
(-) Custo de captação (não circulante)	<u>(6.463)</u>	<u>0%</u>
Total não circulante	<u>1.370.690</u>	<u>91%</u>
Total debêntures	<u><u>1.511.018</u></u>	<u><u>100%</u></u>

13.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debentures</i>	1ª emissão debêntures	2ª emissão debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA ajustado: <= 4,5	3,2	3,2

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. Em 31 de março de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

14.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo contábil antes do IRPJ e da CSLL	(58.858)	(58.858)	(56.929)	(56.929)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	14.715	5.297	14.232	5.124
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	(26)	(5)	(3.272)	(1.178)
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(14.689)	(5.292)	(10.960)	(3.946)
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	-	-	-	-

14.2 Impostos diferidos não reconhecidos

A Companhia ainda não constituiu impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais, pois está em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 197.545 (R\$ 178.329 em 31 de dezembro de 2024), ainda não reconhecidos, de impostos diferidos sobre prejuízo fiscais acumulados e base negativa de contribuição social.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	579.797	144.949	523.293	130.823
Base negativa de CSLL	584.396	52.596	527.840	47.506
Total	1.164.193	197.545	1.051.133	178.329

15 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhista, cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerada suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações cíveis em curso, conforme demonstrado:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cível	494	3.179	607	2.501
Total	494	3.179	607	2.501
Não circulante	494	3.179	607	2.501

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

15.1 Movimentação do período

	31/12/2024		31/03/2025			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cível	607	184	(147)	(154)	4	494
Total contingências	607	184	(147)	(154)	4	494

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

15.2 Cível

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia possui 289 (293 em 31 de dezembro de 2024) processos de natureza cível, cujos prognósticos de perda foram considerados prováveis e, conseqüentemente, foi constituída provisão no montante de R\$ 494 (R\$ 607 em 31 de dezembro de 2024). A maioria dos processos cíveis envolvem pleitos de cobrança indevida, falha no fornecimento e corte indevido, os quais estão diretamente relacionados com o avanço dos investimentos de regularização da rede de abastecimento, que finalizam com a hidrometração das unidades consumidoras, gerando a obrigação de pagamento de faturas por leitura do consumo.

Além dos processos provisionados conforme mencionado acima, existem 11 (9 em 31 de dezembro de 2024) cujo prognóstico de perda foi avaliado como possível pela Administração, em 31 de março de 2025, no montante de R\$ 80 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2024), para os quais não foram constituídas provisões.

16 Passivo a descoberto

16.1 Capital social

O capital subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de R\$ 215.041 (215.041 e 160.331, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024). O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 1.084.000 (um bilhão e oitenta e quatro milhões de reais). A composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	31/03/2025	
	Ações ordinárias	%
Equatorial Participações III S.A.	172.032.624	80%
SAM Ambiental e Engenharia S.A. ("SAM")	43.008.156	20%
Total	215.040.780	100%

No período findo em 31 de março de 2025 foi realizado a integralização de R\$ 54.710, referente ao aumento aprovado em 23 de dezembro de 2024, mediante Ata de Assembleia Geral Extraordinária, onde foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital subscrito de R\$ 57.710, com emissão de 57.710.025 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas pela acionista Equatorial Participações e Investimentos II S.A. no valor de R\$ 46.168, e pela acionista SAM Ambiental e Engenharia S.A. no valor de R\$ 11.542.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.084.000 (um bilhão e oitenta e quatro milhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

17 Receita operacional líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita de prestação de serviços		
Serviços de abastecimento de água e serviço de esgoto	25.592	21.842
Receita de construção (a)	35.322	20.198
Outras receitas	1.096	806
Receita operacional bruta	62.010	42.846
Deduções da receita		
PIS e COFINS	(2.473)	(2.087)
Deduções da receita operacional	(2.473)	(2.087)
Receita operacional líquida	59.537	40.759

(a) A variação ocorreu devido aos avanços físicos e financeiros das obras de expansão e melhorias.

18 Custos do serviço e despesas operacionais

	<u>31/03/2025</u>				
	<u>Custo de bens e serviços</u>	<u>Despesas com vendas</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>PECLD</u>	<u>Total</u>
Pessoal	(2.447)	(572)	(1.711)	-	(4.730)
Materiais e insumos	(356)	(13)	(2)	-	(371)
Produtos químicos	(2.072)	-	-	-	(2.072)
Serviços de terceiros	(1.232)	(1.492)	(1.314)	-	(4.038)
Energia elétrica	(3.538)	-	-	-	(3.538)
Custo de construção	(35.322)	-	-	-	(35.322)
PECLD	-	-	-	(6.611)	(6.611)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(30)	-	(30)
Depreciação e Amortização	(127)	-	(7.397)	-	(7.524)
Outros	(57)	(2)	(5)	614	550
Total	(45.151)	(2.079)	(10.459)	(5.997)	(63.686)

	<u>31/03/2024</u>				
	<u>Custo de bens e serviços</u>	<u>Despesas com vendas</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>PECLD</u>	<u>Total</u>
Pessoal	(3.097)	(821)	(4.535)	-	(8.453)
Materiais e insumos	(128)	(5)	(1)	-	(134)
Produtos químicos	(2.168)	-	-	-	(2.168)
Serviços de terceiros	(650)	(1.651)	(1.082)	-	(3.383)
Energia elétrica	(2.765)	-	-	-	(2.765)
Custo de construção	(20.198)	-	-	-	(20.198)
PECLD	-	-	-	(8.026)	(8.026)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(33)	-	(33)
Depreciação e Amortização	(84)	-	(7.152)	-	(7.236)
Outros	(531)	(28)	287	-	(272)
Total	(29.621)	(2.505)	(12.516)	(8.026)	(52.668)

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18.1 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais	<u>1.762</u>	<u>192</u>
Outras despesas operacionais		
Indenização por danos a terceiros	(62)	(33)
Outras despesas operacionais	<u>(1.385)</u>	<u>(882)</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(1.447)</u>	<u>(915)</u>
Total outras (despesas) / receitas operacionais, líquidas	<u>315</u>	<u>(723)</u>

19 Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendas de aplicações financeiras	375	2.516
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(62)	(134)
Acréscimos moratório	863	-
Outras receitas financeiras	<u>87</u>	<u>580</u>
Total de receitas financeiras	<u>1.263</u>	<u>2.962</u>
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (a)	(34.912)	(29.704)
Variação monetária e cambial da dívida (a)	(20.063)	(16.152)
Descontos concedidos	(176)	(1)
Outras despesas financeiras	<u>(1.136)</u>	<u>(1.402)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(56.287)</u>	<u>(47.259)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(55.024)</u>	<u>(44.297)</u>

(a) Nas rubricas de encargos e variação monetária da dívida, observou-se um aumento, impulsionado pela combinação dos efeitos do IPCA e do CDI. O IPCA, que indexa 76% da dívida, acumulou alta de 2,04% até março de 2025, frente aos 1,42% registrados no mesmo período de 2024. Já o CDI, que corrige os 24% restantes da dívida, apresentou variação acumulada de 2,99% até março de 2025, comparado aos 2,62% acumulados até março de 2024.

20 Instrumentos financeiros

20.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a seguir: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*).

20.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam,

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	129	129	317	317
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	-	-	2.401	2.401
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	8.322	8.322	2.639	2.639
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	47.203	47.203	43.733	43.733
Total do ativo			<u>55.654</u>	<u>55.654</u>	<u>49.090</u>	<u>49.090</u>
			<u>31/03/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	35.705	35.705	46.851	46.851
Fornecedores – Risco sacado	-	Custo amortizado	115	115	302	302
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	135.416	136.221	134.830	135.643
Debêntures	2	Custo amortizado	1.511.018	1.364.284	1.458.670	1.295.481
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	11.113	11.113	11.295	11.295
Total do passivo			<u>1.693.367</u>	<u>1.547.438</u>	<u>1.651.948</u>	<u>1.489.572</u>

Caixa - Depósitos bancários - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.

Equivalentes de caixa - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores risco sacado - decorrem de transações da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos – têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 22.3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Demonstração dos fluxos de caixa

21.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo imobilizado e ativos de contrato	368
Transferências entre ativos de contrato e intangível	10.965
Adição de ativos de contrato com contrapartida em fornecedores	1.195
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor e obrigações sociais e trabalhistas	1.347
	<u>13.875</u>
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos	49
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	129
Total atividades de financiamento	<u>178</u>
Total	<u>14.053</u>

21.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>31/12/2024</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Pagamento de juros (*)</u>	<u>Novos arrendamentos</u>	<u>Outros (**)</u>	<u>31/03/2025</u>
Empréstimos e financiamentos	134.830	-	(2.090)	-	2.676	135.416
Debêntures	1.458.670	-	-	-	52.348	1.511.018
Passivo de arrendamento	11.295	(311)	(326)	129	326	11.113
Total	<u>1.604.795</u>	<u>(311)</u>	<u>(2.416)</u>	<u>129</u>	<u>55.350</u>	<u>1.657.547</u>

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

22 Compromissos futuros

	<u>Vigência</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>Após 2027</u>
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2027	691	174	195	10.053

23 Eventos subsequentes

Aumento de capital social

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 20.000, mediante emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei 6.404/76. O capital social atual da Companhia, correspondente a R\$ 215.041 representado por 215.040.780 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passará a ser de R\$ 235.041, dividido em 235.040.780 ações ordinárias.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
Presidente

Titulares

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

André Pentagna Guimarães Salazar

José Ailton Rodrigues

Cristiano de Lima Logrado

Suplentes

José Silva Sobral Neto

Tatiana Queiroga Vasques

Agnelo Coelho Neto

Lucas Magalhães Vasconcelos

Ênio da Cunha Leal

Diretoria Executiva

Augusto Dantas Borges
Diretor Presidente

Henderson Rovay
Diretor Administrativo-Financeiro-Comercial

Fernando Rettore Neto
Diretor Técnico

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador CRC MA-011842/O-3 S-AP